

REALIZADO O 37º ENCONTRO ESTADUAL DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS

O **SINTAG-PR** realizou nos dias 24 e 25 de abril, em Curitiba, o 37º Encontro Estadual dos Técnicos Agrícolas, onde foram discutidas diversas questões referentes à categoria, assim como, apresentada uma análise da economia nacional. No encontro, que contou com a participação de Técnicos Agrícolas de todo o Estado, também foi empossada a nova diretoria do **SINTAG-PR** para o triênio 2015-2018.



RESUMO DOS TEMAS ANALISADOS

REFLEXÃO SOBRE O MOVIMENTO

O diretor do **SINTAG-PR**, Jairo da Silva Rocha, coordenou o painel "Reflexão sobre o movimento dos Técnicos Agrícolas no **SINTAG-PR** e na ATAEPAR" informando que, atualmente, existem no Estado mais de 12 mil Técnicos Agrícolas e destes mais de 6 mil estão cadastrados no **SINTAG-PR** e na ATAEPAR.

AVALIAÇÃO REGIONAL

Os diretores presentes no evento fizeram uma breve explanação de suas regiões, enfatizando, de forma ampla, as dificuldades em agregar novos associados ao movimento dos Técnicos Agrícolas.

Sugestões para motivar o Técnico Agrícola a associar-se no SINTAG E ATAEPAR:

- Realizado de cursos de aperfeiçoamento e treinamentos para capacitação dos Técnicos.
- Valorização do trabalho do Técnico Agrícola através da divulgação do seu trabalho.
- Levar mais informações para as regiões.

ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

Em Assembleia Geral Extraordinária, os Técnicos Agrícolas deliberaram, no dia 24 de abril, sobre alguns temas do Estatuto. Dentre eles destaca-se a alteração da sigla da entidade que deixa de ser SINTEA-PR e passa a ser **SINTAG-PR**.

A publicação de editais de assembleias passará a ocorrer em Jornal de Circulação Estadual ou Sítio Eletrônico da entidade na Internet ou por carta.

Eleições da diretoria / conselho fiscal e delegados ocorrerá por Voto por correspondência ou Sítio Eletrônico da entidade na Internet ou por Mesa coletora

Inscrição de sócio no SINTAG-PR: Na seção referente aos DIREITOS E DEVERES dos associados, será inserido parágrafo com o seguinte teor: "O associado que, mesmo exercendo a profissão de Técnico Agrícola, tenha graduação em curso na área de Ciências Agrárias, fica impedido de ser votado."

A Diretoria será assim composta:

- 16 diretores executivos
- 06 conselheiros fiscais
- 44 diretores delegados regionais - sendo 22 titulares e 22 suplentes
- 25 delegados setoriais (serão os representantes sindicais por empresas)

Regiões do Paraná: Ficou aprovada a divisão do Estado do Paraná em 22 regionais. A Comissão de Estudos do Estatuto e a Assessoria Jurídica do **SINTAG-PR** irão adequar os itens acima, aprovados em Assembleia e que deverão ser inseridos no Estatuto, de acordo com as normas legais.



ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

Durante do 37º Encontro Estadual o **economista do Dieese, Cid Cordeiro da Silva (foto)**, fez uma análise do cenário nacional, estadual e municipal da crise econômica vivenciada no País, mostrando que cada crise tem sua origem.

Na **União**, o Brasil está em recessão porque a equipe de governo está refazendo a política econômica. No primeiro mandato, a equipe do Guido Mântega, para sustentar o emprego e a renda, concedeu muitos benefícios tributários para às empresas, ocorrendo desonerações na folha de pagamento, no IPI. Hoje, a crítica que se faz é que foi uma política econômica equivocada. Agora, de fato essa política teve resultado, onde o desemprego não cresceu, pelo contrário, ano passado caiu, mesmo com o país estagnado.

O governo Federal está em crise por conta de uma política econômica que trouxe um resultado social, o desemprego não aumentou, mas deixou uma fatura muito alta para ser paga pelo governo. Pois, quando se desonera os tributos, deixa-se um rombo muito grande no governo.

A **Prefeitura de Curitiba** está com problemas financeiros, mas, são problemas de outra ordem, porque a gestão Beto Richa e Luciano Dutti deixou uma dívida de R\$ 400 bilhões a empenhar, que só foi revelada quando a atual gestão assumiu. Portanto, está em crise, mas é de outra natureza.

O **Estado do Paraná** também está em crise, mas porque o Governo foi irresponsável com os gastos. Então, todos estão em crise, mas por motivos, causas diferentes.

Para o **cenário sindical**, quando não há crescimento econômico, queda do PIB e quando há aceleração da inflação tem-se o pior cenário para se negociar, fica-se fragilizado. O melhor ambiente de negociação é quando o país, o estado está crescendo, porque gera mais receitas, existe a possibilidade de ganho maior. Quando esse cenário se inverte, não se tem crescimento, a inflação está subindo, é muito ruim para o movimento sindical. **Ao invés de**



conquistar, a luta muda para garantir o que já foi conquistado.

Esse rombo que o Paraná vive foi construído em 4 anos de gestão e originou os tais "pacotes" aprovados pela Assembleia, gerando muito protesto no Estado contra as arbitrariedades do Governo. Uma das **propostas do Governo**, aprovada, visou pegar esse valor do fundo previdenciário (8 bilhões de reais) e devolver daqui 21 anos, a partir de 2037.

Dessa análise chegamos a conclusão de que o Paraná Previdência vai bancar 78% da receita necessária para o Governo cobrir o rombo que fez. Quem vai financiar o desperdício serão os servidores, com o fundo feito para o futuro.

Chegamos numa situação do Estado em que, na verdade, o Governado não está pensando nas finanças públicas, na qualidade da receita, está vivendo uma situação de emergência, precisando desesperadamente de dinheiro, num patamar de R\$ 3 a R\$ 6 bilhões e por isso tomou essas medidas, que acentuam as distorções. **O pacote não é para corrigir distorção, foi pensado em como socorrer o caixa do governo.**

CFTA – CONSELHO FEDERAL DE TÉCNICOS AGRÍCOLAS
CRTA'S – CONSELHOS REGIONAIS DE TÉCNICOS AGRÍCOLAS

Os Técnicos Agrícolas ratificaram a proposta de 2014 em manter o Conselho Uniprofissional dos Técnicos Agrícolas. Para isso, a Diretoria da FENATA, juntamente com as diretorias dos Estados vêm fazendo estudos para o devido encaminhamento do Projeto que está, praticamente, estruturado.

O projeto prevê a criação de Conselhos Regionais em apenas cinco regiões (Sul, Sudeste, Nordeste, Norte, Centro Oeste) e Instâncias nas capitais, aproveitando as sedes dos Sindicatos/Associações de Técnicos Agrícolas; o Conselho Federal fiscalizará os conselhos regionais e os conselhos regionais exercem a fiscalização dos profissionais, estabelecendo um sistema econômico, diminuindo a quantidade de fiscalizações;

SINTAG-PR – Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Nível Médio no Estado do Paraná

Filiado à FENATA – Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas

ATAEPAR – Associação dos Técnicos Agrícolas do Estado do Paraná

Fone/Fax: (41) 3223-4150

Site: www.sinteapr.org.br

E-mail: sinteapr@sinteapr.org.br



BUSCANDO SEUS DIREITOS NOS TRIBUNAIS

O assessor Jurídico do **SINTAG-PR**, André Fronza, participou do 37º Encontro, enfatizando diversas ações judiciais que estão em andamento ou que já foram concluídas. Dentre elas, destacam-se a inconstitucionalidade do recolhimento de ART; o fato dos Técnicos agrícolas estarem livres para exercer todos os projetos e laudos da área florestal; a responsabilidade técnica nas revendas de agrotóxicos e a Cédula de Crédito Rural, dentre outros temas.

TÉCNICOS AGRÍCOLAS CONTINUAM ASSINANDO RECEITUÁRIOS

Vem sendo veiculado por alguns sites eletrônicos, de FORMA INVERDÍDICA, que os Técnicos Agrícolas do Estado do Paraná perderam o direito de prescrever receituário agrícola. **Isso é mentira!**

Os Técnicos Agrícolas possuem atribuição legal para a prescrição de receituário agrícola por força de lei e também por decisão judicial transitada em julgada.

O que vem sendo discutido em ações judiciais é a responsabilidade técnica por loja. Nessa área já aconteceram algumas decisões favoráveis e outras contrárias. Porém, a questão tramita através de Recurso Especial no STJ, que ainda não teve juízo de admissibilidade (que é dizer se o recurso está apto ou não).

“Acredito que o STJ vai reformar a decisão anterior, pois existe previsão dentro do decreto dessa matéria, que diz claramente que o Técnico Agrícola pode fazer receituário agrícola ou agrônomo”, disse André Fronza.



Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça reafirmou esse entendimento, reconhecendo o descumprimento das cláusulas pactuadas nas cédulas de crédito rural e determinando o pagamento das diferenças

apuradas entre o índice de correção utilizado (84,32%) e a taxa que deveria ter sido efetivamente aplicada em março de 1990 (41,28%), ao julgar procedente Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal, juntamente com a Sociedade Rural Brasileira e a Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul, com abrangência nacional e efeitos que beneficiam o pagamento das diferenças à todos os produtores rurais que ainda não ingressaram com discussão judicial relativa aos expurgos do Plano Collor (março de 1990) em cédula de crédito específica.

Para entrar com ação judicial, antes é preciso apurar e confirmar a existência de diferenças a serem ressarcidas.

De acordo com André Fronza, a ação judicial não enfrenta o direito, propriamente dito, uma vez que o STJ já definiu a matéria, estando a discussão judicial limitada aos valores de cálculo, tão somente, logo a necessidade de estar cercado com os melhores profissionais que atuam diariamente e estão habituados com este tipo de execução, sustentando os cálculos apresentados e garantindo os créditos de diferenças apurados.

RECOLHIMENTO DE ART É INCONSTITUCIONAL

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL por meio de decisão com efeito repetitivo entendeu que **todas as ART'S, recolhidas a partir de 2008, são inconstitucionais** e os valores devem ser integralmente devolvidos aos profissionais de Engenharia, Agronomia e Arquitetura, posto que é um tributo cobrado ilegalmente.

Para obter a restituição do valor o primeiro passo é apurar o quanto foi pago nos últimos 5 (cinco) anos. Quem não tiver estes dados pode obter junto ao CREA a relação das ARTs e respectivos valores pagos.

A legitimidade para receber é de quem pagou. Quando a empresa presta serviços ou executa as obras, as ARTs são



PROJETOS E LAUDOS DA ÁREA FLORESTAL

Notícias da FENATA



Mário Limberger, Min. Napoleão Nunes Maia Filho, Ivolino Texeira de Resende, Gilmar Zachy Clavisso

Os Técnicos Agrícolas associados da ATARGS estão livres para exercer todos os projetos e laudos da área ambiental.

Além da listagem já em poder do CREA-RS, a ATARGS também irá protocolar na SEMA e na FEPAM para fins de cumprimento da decisão judicial.

O Superior Tribunal de Justiça - STJ, sepultou definitivamente as pretensões dos agrônomos (principalmente) e os Eng^o Florestais, sendo que estes serviram como massa de manobra e participaram da estratégia do CREA-RS para prejudicar os Técnicos Agrícolas, usando as Câmaras do Conselho para dificultar o exercício dos profissionais Técnicos Agrícolas de realizar projetos e laudos de impacto ambiental.

Nossas decisões foram todas favoráveis (liminar, sentença) e mesmo assim tentaram de todas as formas possíveis de impedir que os Técnicos Agrícolas exercessem o direito de trabalhar na área ambiental.

*(...) Ante o exposto, **confirmando a liminar e concedo a segurança** pleiteada na inicial, para **autorizar aos técnicos agrícolas associados à impetrante o exercício das atividades de impacto ambiental** (elaborar laudos ou cobertura vegetal, levantamentos de quantificação de estoque de madeiras (cubagem de árvores) e inventário florestal, relativos ao manejo de vegetação nativa ou exótica, projeto de aproveitamento de árvores nativas danificadas por recursos naturais, projeto de recuperação de mata ciliar, cadastro ambiental rural e outros), na forma da fundamentação.*

No Paraná, está sendo realizado um levantamento, através dos diretores regionais e do **SINTAG-PR**, para avaliar o número de notificações do CREA existentes contra os Técnicos Agrícolas.

Após, esse levantamento, o **SINTAG-PR**, a ATAEPAR e a Assessoria Jurídica estarão avaliando qual a melhor forma para buscar a garantia dos direitos dos Técnicos Agrícolas, junto ao Poder Judiciário.

DIRETORIA DO SINTAG-PR É EMPOSSADA PARA O TRIÊNIO 2015 A 2018



A nova diretoria do **SINTAG-PR** e do Conselho Fiscal, para o triênio 2015-2018, foi empossada durante o 37^o Encontro Estadual

Para empossar os eleitos, usou a palavra a Técnica Agrícola Maria das Vitórias Dantas Nunes Izidoro que enfatizou as eleições realizadas no dia 15 de abril, cumprindo as normas estabelecidas no Estatuto da entidade, e coordenada pela Junta eleitoral composta pelos Técnicos: Roque Porfírio, Murilo Manoel dos Santos, João Teixeira da Cruz e Maria das Vitórias das Vitórias Dantas Nunes Izidoro.

A Junta Eleitoral também foi responsável pela apuração dos votos que contabilizou 96% dos votos favoráveis à chapa "Nova Ação"; 3,5% contrários e 0,5% em branco. Ao declarar empossada a diretoria e o conselho fiscal, a presidente da Junta Eleitoral, Maria das Vitórias, parabenizou todos os Técnicos que participaram da eleição e destacou a importância do trabalho realizado pela **SINTAG-PR** em prol de toda à Categoria.

Representando os diretores eleitos (Diretoria Executiva: 16 membros; Conselho Fiscal: 06 membros; Diretores Regionais 69 membros), foram chamados para compor a mesa o Presidente eleito Gilmar Zachy Clavisso, o vice-presidente Murilo Manoel dos Santos, o Presidente da Ataepar: João Teixeira da Cruz, representando o Conselho Fiscal, Decio Pacheco; representando o secretário de Estado da Agricultura, o Chefe do Núcleo Regional da SEAB de Pato Branco, Ivano Luiz Carniel; o secretário de Governo de Campo do Tenente, Celso Wenski; secretário de Meio Ambiente de Pato Branco, Nelson Bertani; Diretor de Meio Ambiente de Ourizona, Paulo Donizeti Bagão e o Secretário de Colombo Antonio Ricardo Milgioransa.